

MENOS POLUIÇÃO

Vale vai cercar local usado para transportar minério de ferro

A ideia é evitar a dispersão de pó preto na atmosfera e queda de poluentes no mar

▄ **KATILAINE CHAGAS**
kchagas@redgazeta.com.br

A mineradora Vale começou a cercar as correias transportadoras de minério que alimentam o Píer II, interditado pela Polícia Federal, no início deste ano, junto com o Terminal de Praia Mole (TPM), onde é feito o desembarque de carvão. Ambos estão localizados no Complexo de Tubarão, administrado pela Vale, na Praia de Camburi, em Vitória.

Com isso, o esperado é

que se reduza a dispersão de material na atmosfera e a sua queda no mar, durante o transporte de minério até os porões do navio. A empresa não informou se há estimativa do percentual da redução de emissão.

A expectativa é de que a obra seja finalizada até fevereiro de 2017. Para fechar os 500 metros de transportadores de correia, serão utilizadas telhas de alumínio, intercaladas com telhas translúcidas a cada cinco metros. Isso é para garantir a iluminação. Ao todo, serão 67 toneladas de fabricação e implantação de re-

forços estruturais.

Serão quatro mil metros quadrados de telha para cobrir toda a extensão do transportador. “Além do fechamento lateral, a obra envolve o reforço estrutural dos transportadores e bases de sustentação para suportar a carga adicional de vento”, diz trecho de comunicado da empresa.

Em março, a mineradora concluiu melhorias no porto, entre eles a instalação de novos dispositivos de limpeza e de raspagem, a implantação de novo sistema de aspersão (borrifamento de água) nas correias transportadoras,

OBRAS

500

Metros

Essa é a extensão das correias transportadoras de minério no Píer II.

além de intensificação nas rotinas de limpeza e manutenção da área.

INTERDIÇÃO

A interdição ocorreu no início do ano após a Polícia Federal flagrar uma “chuva de minério” cain-

do sobre a lancha dos agentes, como declarou na época o delegado federal Décio Ferreira Neto.

Após ter autorizado a interdição, a Justiça Federal liberou a retomada das atividades no Píer II e no Terminal de Praia Mole, mas impôs condicionantes à Vale, em caráter liminar, para que faça a contenção do pó preto que atinge o ar e o mar.

Dentre as exigências, está a adoção de “novas medidas práticas de contenção com vistas a estancar ou reduzir ao mínimo as emissões de partículas de pó na atmosfera e os resíduos

despejados no mar”.

Outra condicionante foi a de produzir relatório ambiental detalhado sobre as medidas a serem adotadas. Além disso, havia a exigência de informar quando for fazer o monitoramento de chaminés, para que os policiais que participam da investigação possam acompanhar.

A mineradora entrou com recurso contra a imposição de condicionantes e o processo será avaliado pela desembargadora Simone Schreiber, do Tribunal Regional Federal da 2ª Região (TRF-2).

GUILHERME FERRARI



A correia transportadora que alimenta o Píer II será fechada com quatro mil metros quadrados de telhas de alumínio intercaladas com telhas translúcidas

Arcelor diz que vai reduzir 90% das emissões

▄ A ArcelorMittal Tubarão informou que também fará investimentos para controlar emissões poluentes. Trata-se da adoção de um filtro de manga chamado de Gas Cleaning Bag Filter, que, prática, vai tornar mais rigoroso o processo de filtragem do material.

A siderúrgica afirmou que o equipamento entrará em operação até janeiro de 2018 e que reduzirá em 90% as emissões de material particulado total da chaminé na unidade de Tubarão.

“Vale destacar que esse mesmo sistema foi contratado pelo Grupo Arcelor-

Mittal também para outras duas unidades, localizadas na Europa, duas na Bélgica e uma na Polônia”, afirmou por nota.

Informou ainda que, desde 2014, executa plano de investimentos de R\$ 400 milhões para preservar o meio ambiente.

Entre as ações previstas nesse plano de investimentos e que já estão concluídas estão a reforma dos seus três precipitadores eletrostáticos de uma de suas áreas, em setembro de 2015.

Citou também como outra ação a moderniza-

ção tecnológica e aumento em 50% da capacidade de filtragem do Sistema de Despoeiramento das Guias de Coque, em dezembro passado.

PROCESSO

A ArcelorMittal fez parte do processo que resultou na interdição de parte do Complexo de Tubarão no início do ano. Mas foi excluída da

ação após a Justiça Federal aceitar a argumentação da siderúrgica de que a Vale é a exclusiva gestora das atividades desenvolvidas nos terminais de carga, então, interditados. Argumentou ainda, na época, que opera junto com outras empresas área destinada a materiais cuja estocagem e transporte não provocam emissão de pó preto e poeira de carvão.

GUILHERME FERRARI - 07/04/2015



Para Moreschi, minério estocado deveria ser confinado

Melhorias atendem determinação do Iema

▄ O Instituto Estadual de Meio Ambiente (Iema) informou que as melhorias realizadas pela Vale foram determinadas pelo órgão, em 29 de fevereiro deste ano. “Na época, a empresa foi intimada, para que em menos de um ano, realizasse o fechamento do transportador de correias do Porto de Tubarão”, informou o Iema

por nota, após ser questionado sobre as medidas adotadas pela mineradora.

Acrescentou que intimou também a enclausurar as casas de transferência, a colocação de lonas para evitar queda de material no mar e implementação no processo de carregamento de navios na área de grãos.

POPULAÇÃO

Marcada por anos de problemas com a emissão de pó preto, a população vai aguardar o resultado prático da medida. “Vamos esperar ficar pronto para saber se fará efeito. A wind fence também faria efeito e a população não viu isso”, afirma o presidente da Juntos SOS Ambiental, Eraylton Mores-

chi, em referência a uma das medidas adotadas pela mineradora.

Ele cita que a melhor solução para o caso seria a instalação de domus, um sistema de estocagem e transporte de matéria-prima de maneira confinada, como em galpões. “É o enclausuramento de todas as correias”, diz.